

ASSESPRO

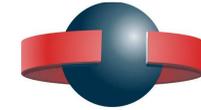
Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

Crimes Cibernéticos: A posição do Setor de Tecnologia da Informação

13 de julho de 2011
Câmara dos Deputados
Brasília - DF

Orador: Roberto Carlos Mayer



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies



- Diretor da MBI, desde 1990
- Colunista fixo da revista Information Week, desde 1999
- Vice-presidente de Relações Públicas da Assespro Nacional e da Assespro São Paulo
- Representante do Brasil perante a ALETI e a WITSA
- Ex-presidente da Assespro São Paulo
- Ex-professor do IME USP

Agenda

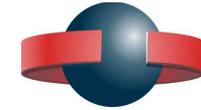


ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

- Sobre a Assespro
- Sobre os recentes Crimes Cibernéticos
- Posição sobre o Projeto de Lei



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

A Assespro

A Assespro Nacional

- Fundada em 1976
 - A mais antiga do setor de TI no Brasil
 - Entre as mais antigas do mundo
- Mais de 1400 empresas associadas voluntariamente
 - 15 Regionais Estaduais
 - AL, BA, CE, DF, ES, MG, PB, PE, PR, RJ, RN, RS,
- Filiada na ALETI
 - Federação Ibero-Americana
- Filiada na WITSA
 - Federação global
- Nenhum outro setor da economia se organiza desta forma a nível global



Valores



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

- Voluntariado
 - Liderança é exercida por empresários voluntários
- Democracia
 - Associados das regionais elegem lideranças locais
 - Lideranças locais elegem a diretoria nacional
 - Votações sempre abertas
- Renovação obrigatória de quadros
 - Estatuto determina mandatos de dois anos, com no máximo UMA reeleição
- Ética e governança corporativa



Os papéis da Assespro (I)

COM O ASSOCIADO

- Promover e defender interesses coletivos das empresas perante a sociedade brasileira, buscando a inovação tecnológica e o crescimento contínuo e sustentável;
- Manter uma base de conhecimento específica sobre o setor de TI:
 - P.ex. sobre melhores práticas, censo dos associados, indicadores, modelo de negócios, etc.
- Promover as redes de relacionamento e a cultura de cadeia produtiva como uma forma de induzir novos negócios;
- Gerar diferenciais competitivos para os associados, de forma que maximizem a produtividade e a visibilidade de seus negócios
 - P.ex. com certidões de exclusividade de software, convênios especiais, treinamentos específicos em grupos, programas de certificação, etc.



Os papéis da Assespro (II)

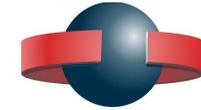
NA SOCIEDADE

- Ser protagonista no desenvolvimento tecnológico do país, tornando-o mais eficiente e moderno;
- Incentivar a utilização de tecnologia operadas por empresas locais, que geram emprego, renda e qualidade de vida no país respeitando a livre iniciativa e concorrência;
- Dar visibilidade das oportunidades e dos benefícios que o setor promove na sociedade de forma transversal nos diferentes setores econômicos;
- Estabelecer alianças com associações e federações de outros setores da economia;
- Ser a entidade agregadora de todas as representações visando a união e a integração em prol dos interesses comuns do setor.



NO ESTADO

- Cooperar ativamente nas decisões de políticas públicas na área de TI com vistas ao crescimento da indústria e do mercado nacional;
- Contribuir para a eficiência do Estado no uso de TI, objetivando a melhoria dos serviços aos cidadãos.

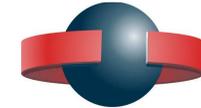


ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

Sobre os recentes Crimes Cibernéticos em larga escala



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

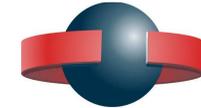
Brazilian Association of
Information Technology Companies

Semana de 20 de junho de 2011

- **No 4º dia de ataques, hackers invadem sites da UNB e da polícia do Rio Grande do Sul**
- **Oposição quer ouvir autoridades do governo na Câmara sobre invasões**
- **Do R7, em Brasília**
 - A Polícia Federal está investigando os ataques de hackers feitos aos sites do governo, que começaram na última quarta-feira (22) e chegaram ontem ao terceiro dia seguido, em uma das maiores ações do tipo no país. Neste sábado (25), nenhuma ação foi detectada até o momento.
 - A Presidência da República também está investigando o assunto, em uma tarefa que envolve vários órgãos, incluindo o GSI (Gabinete de Segurança Institucional), o Serpro (Serviço Federal de Processamento de Dados, o órgão responsável pelos principais sistemas informáticos do governo federal) e as instituições e ministérios atacados.
 - Na quarta-feira, os sites da Presidência da República e da Secretaria de Imprensa do Planalto e da Receita Federal ficaram fora do ar, mas não tiveram dados roubados. Na quinta, foram as páginas do Ministério do Esporte e de 500 prefeituras que foram tiradas do pelos 'piratas'.
 - Na sexta, terceiro dia dos ataques, os hackers derrubaram as páginas do Ministério da Cultura e do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Os sites da Receita Federal e da Petrobras também foram alvo de ataques.

IMPUNES??!!

A reação do Governo



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies



Mercadante quer ajuda de hackers para reformular site do MCT

27 de junho de 2011 • 18h42 • atualizado às 23h21

Fonte: <http://tecnologia.terra.com.br/noticias/0,,OI5208786-EI12884,00-Mercadante+quer+ajuda+de+hackers+para+reformular+site+do+MCT.html>

VAGNER MAGALHÃES

O ministro da Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante (PT), afirmou que irá convidar um grupo de hackers para ajudar a formatar um projeto para abrir as informações do Ministério da Ciência e Tecnologia durante a reformulação das páginas da sua pasta na internet. Mercadante revelou que o "Hackers Day" ajudará a dar transparência nas informações a serem divulgadas. A empresários, nesta segunda-feira, Mercadante disse também que quer mudar o nome do ministério para Ciência, Tecnologia e Inovação.

...

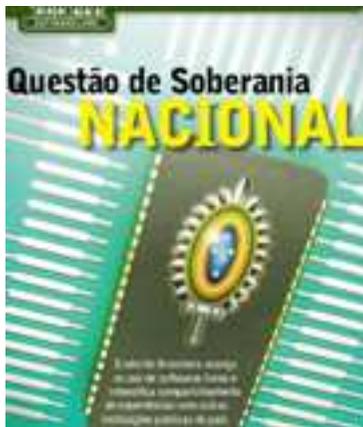
Pedido de ajuda aos criminosos!

Perguntas para Reflexão



- País qualificado como Investment Grade e Credor Líquido do Mundo
- Não temos profissionais competentes para evitar isso?
 - Por quê não houve análogo no setor privado?
 - Sites de grandes empresas/bancos são tão ou mais atraentes que sites do governo
- Desde 2003, o governo optou por contratação direta de profissionais de TI como parte do funcionalismo público
 - No lugar de deixar as atividades de TI para a indústria local, o governo virou competidor, e de baixa qualidade

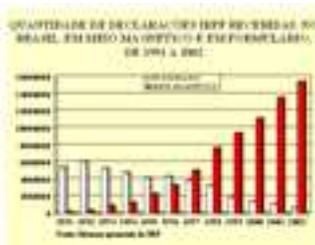
SW Livre



- Grande esforço, desde 2003, por parte de vários níveis de governo:
 - Legislação favorecendo, promovendo e/ou garantindo uso exclusivo
 - Gerou crescimento significativo dos quadros das empresas públicas de processamento de dados
 - Receita total gerada pela plataforma é de 2% do total do mercado, sendo que 60% do valor corresponde a governo
- Defendemos a **LIVRE ESCOLHA** de quaisquer plataformas e produtos tecnológicos



Políticas Públicas



IRPF 1999 - Declaração de Isento

Identificação:
CPF do Declarante:
Data de Nascimento:
Número de Título Eleitoral:

Declaração:

Sim Não Informação

Titular de conta corrente bancária

Proprietário de veículo automotor

Proprietário de imóvel

Dependente do declarante de imposto de Renda

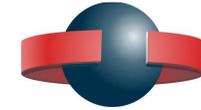
Residente no exterior

Local de Entrega:

Enviar Limpar Ajuda

- Software é considerado estratégico para o país desde a política industrial publicada em 2003 e reafirmada em 2008 com o nome de PDP.
- Investimentos em educação em TI pelas empresas são descontados em dobro dos impostos (apenas lucro real)
- Não há um planejamento de uma agenda digital como ação integrada no país
 - E-gov no Brasil se destina principalmente a aumentar o controle do Estado sobre a Sociedade!





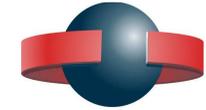
ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

Posição sobre o Projeto de Lei

Tramitação do Projeto



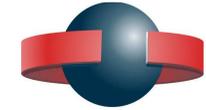
ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

- 12 anos de tramitação:
 - Não é admissível que a votação do Projeto seja novamente adiada, ou pior, que o projeto termine arquivado
 - Crimes como os ocorridos em junho precisam ser tipificados com urgência
 - Apoiamos a aprovação do Projeto de Lei 84/1999
- Mas a Lei não pode:
 - Criar custos adicionais para a sociedade
 - Imputar suspeitas de antemão sobre todos os usuários
 - Conter elementos que a própria evolução da tecnologia tornará obsoletos ou inviáveis rapidamente

Exigências inviáveis



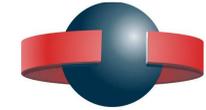
ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies

- Armazenamento de registros de conexão por 3 anos
 - Cria custos adicionais para a sociedade
 - Quem é provedor?
 - Roteadores Wi-Fi? Celulares?
- Monitoramento das comunicações para denúncia de crimes
 - Análogo ao monitoramento do sistema de telefonia para denúncia de trotes e falsos sequestros
 - Só que muito mais complexo, caro e abrangente
 - Criminosos 'profissionais' e usuários avançados sempre usam criptografia com seus dados

Proteção de Informações



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação
Brazilian Association of
Information Technology Companies

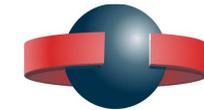
- A suposta proteção das informações pessoais contraria, no caso das bases de dados do governo, texto constitucional que permite o compartilhamento de dados
- As várias redações propostas permitem qualificar ações que não são criminais:
 - Qualquer cachê de acesso a Internet (num celular, PC, provedor) é cópia de dados – mesmo que na página diga “Direitos Reservados”
 - Mudar isto requer mudanças em toda a rede, a nível mundial
- Acreditamos que o tema da proteção e privacidade dos dados pessoais deva ser tratada em PL separado, já que não se trata de tema puramente cibernético

Demais Crimes Tipificados

- Acompanhamos e apoiamos a posição adotada pelo relator do projeto
- Há condições para aprovar rapidamente a qualificação como crimes dos casos mais graves:
 - Essa oportunidade não pode ser perdida!

Vamos mudar este cenário?

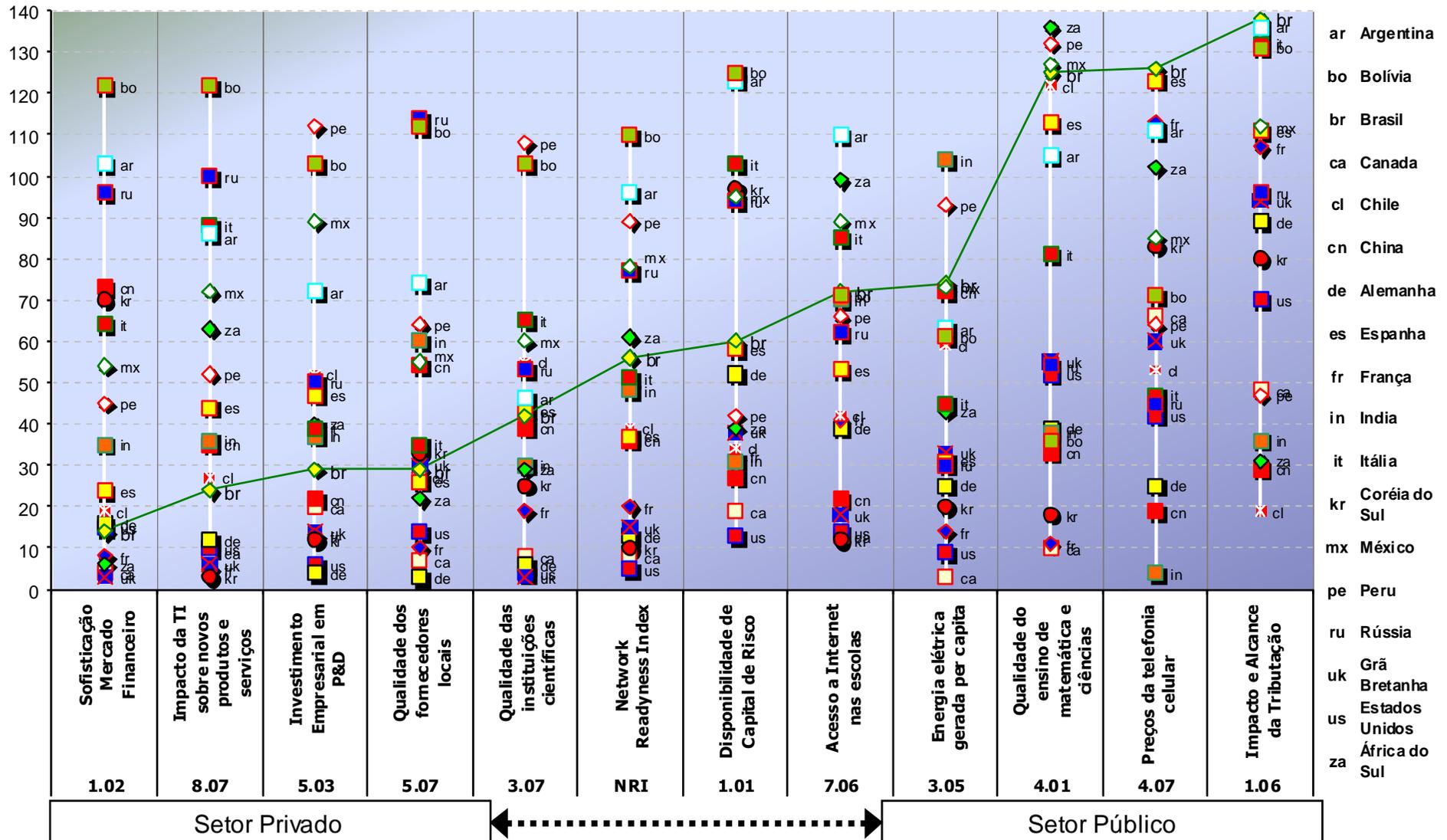
Indicadores selecionados do
World Information Technology Report 2011
do Fórum Econômico Mundial



ASSESPRO

Associação das Empresas Brasileiras
de Tecnologia da Informação

Brazilian Association of
Information Technology Companies



Muito obrigado!!

**Material preparado pela
Vice-Presidência de Relações Públicas
da Assespro Nacional
SRTVS – Quadra 701
Bloco A – Salas 829/831
70340-907 Brasília (DF)
(61) 4501-8301**



**Contato com o orador:
roberto.mayer@assespro.org.br
(11) 9216-9776**